

Chiquito e Bordoneio - Gineteando o Temporal / Sina de Gaiteiro

tom:
Intro: Cm G7 Cm
Ab G7 Cm
Cm G7 Cm
Ab G7 Cm

Grita o silêncio da noite corcoveiam os
A Bb
Trovões

Línguas de fogo lambendo aramados e
Cm
Moirões
Bb Ab G7
No céu um patrão tropeiro vai
Cm
Remexendo os tições
Ab Bb Ab G7
E o macegal se ajoelhando como a pedir
C G7 C
Mil perdões

E o gado todo mais louco do que a
C Dm Em Dm C
C G7
Fúria desse vento

Redemoinhando relento a procura de capões
C7
Relâmpagos que se cruzam retratam por
F
Entre as plagas
C G7
Os entre-choques de adagas das velhas
Cm
Revoluções

Os coriscos vão marcando o longo preto
A Bb
Do tempo

Com nuvens pançudas de chuva se aninham
Cm
No firmamento
Bb Ab G7
A mata inteira valseia num compasso
Cm
Pacholento
Ab Ab G7
Com fogo se apaga fogo sempre a
C G7 C
Cabresto do vento

Por isso um galho extraviado veio
C Dm Em Dm C
C G7
Tapear meu chapéu

Atiçando um fogaréu nos bretes do
C
Pensamento

Me apeguei a santa bárbara pra domar o
F
Temporal

Que sem maneira e buçal ficou manso ao

Acordes

Cm
Meu contente

(Eb C7 Fm Bbm Eb C7 Fm)

Os botões da velha gaita vão
Eb7 Ab
Semeando melodias

Que dos dedos do gaiteiro rebrotam
C7
Fm
Em harmonia

Pedem vaza ao universo essas notas
Db Eb7
Ab
Araganas

Campeando amores perdidos nos
C7
Fm
Braços das quero manas Bis

Se o tranco do fole lembra de
Eb7
Ab
Mágoas e desencantos

Remover anúncios
C7
Como chinas desprezadas choramingam
Fm
Pelos cantos Bis

(Fm Eb Db C7
Fm
(E quando o dia pede cancha num
Fm
Vaneirão derradeiro

Tramela aporta do rancho e cala a
C7
Fm
Gaita e gaiteiro

Tramela aporta do rancho e cala a
C7
Fm
Gaita e gaiteiro)
Int

Os botões da velha gaita vão
Db
Eb7 Ab
Semeando melodias

Que dos dedos do gaiteiro rebrotam
C7
Fm
Em harmonia

O braço rude do taita num vai e
Db
Eb7 Ab
Vem quase em coro

Nesta prosa de mão dupla ajeita
C7
Fm
Mais um namoro Bis

Essa é a sina do gaiteiro que ao se
Eb7
Ab
Abraçar a parceira

Dá de graça essas venturas que
C7
Fm
Campeou a vida inteira

